

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



A PEC 287, da reforma da Previdência Social do governo de Temer, que altera as regras atuais da aposentadoria, além de retirar os direitos adquiridos pelos trabalhadores, aprofunda ainda mais a desigualdade social no país. Caso seja aprovada, a proposta acarretará prejuízos significativos para as mulheres, tanto da cidade como do campo.

Ao eliminar o direito concedido às mulheres de se aposentarem com cinco

anos a menos do que os homens, tanto na idade quanto no tempo de contribuição, a PEC 287 desconsidera as condições desfavoráveis enfrentadas por elas no mercado de trabalho e a dupla jornada que cumprem, a de trabalho e a de afazeres domésticos, incluindo os cuidados aos filhos.

“É a desigualdade de gênero que mais uma vez prevalece. Uma medida nefasta contra as mulheres, enquanto trabalhadoras, donas de casa

e mães”, critica a secretária de Mulheres do Sindicato, Helenilda Cândido.

TRABALHADORA RURAL

Para a trabalhadora rural, a situação é ainda mais grave, uma vez que ela é submetida a trabalhos temporários (safrá) que impedem contribuição mensal e a rotinas penosas que interferem na saúde e reduzem sua capacidade produtiva prolongada e a própria expectativa de vida.

MULHERES UNIDAS

Manifestações em todo o Brasil marcam o dia 8 e o dia 15 de março, dentro dos atos programados para o mês da mulher.

PALESTRA DIA 16 COM MARCIA TIBURI

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, o Sindicato promove no dia 16 de março, a partir das 19h, no Teatro dos Bancários, debate sobre o tema ‘Mulheres, Política e Sociedade Contemporânea’, com a renomada escritora, filósofa e professora Marcia Tiburi. A palestrante é autora de várias obras, como “Mulheres, Filosofia ou Coisas do Gênero”, “Olho de Vidro” e “Como Conversar com uma Fascista”.



CAIXA PLENÁRIA JURÍDICA NO SINDICATO SANOU DÚVIDAS DE BANCÁRIOS SOBRE PDVE



Empregados e empregadas da Caixa participaram, dia 15 de fevereiro, da plenária jurídica que discutiu o Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário. Promovida pelo Sindicato, a plenária ainda sanou dúvidas sobre as questões do Saúde Caixa, a situação da Funcef, os planos de equacionamento e a atualização de cadastro de dependentes no ato da aposentadoria.

Uma das questões levantadas na plenária é o risco de que uma possível reforma

na Previdência Social aumente o prazo de aposentadoria dos trabalhadores. Caso isso venha a acontecer, aqueles que aderirem ao PDVE, contando com a aposentadoria até o final do ano, poderão ser profundamente prejudicados.

A assessoria jurídica do Sindicato está à disposição dos empregados e empregadas que tiverem dúvidas. O atendimento é feito por meio de agendamento, de manhã e à tarde, pelo 3262-9090.

SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA NO MPT

O Sindicato participou, no dia 17 de fevereiro, de audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT) para tratar de assunto relacionado ao Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE) da Caixa, em função de uma denúncia feita por empregados da empresa.

A reclamação referia-se à cláusula ilegal que dava quitação ao banco, de forma plena e geral, de pendências trabalhistas, por parte de quem aderisse ao programa. Apesar de a Caixa ter desistido da cláusula, depois de ação civil pública movida pelo Sindicato, a audiência serviu para que a empresa esclarecesse e garantisse, em ata, alguns pontos que ainda estavam nebulosos.

"Com relação à participação da Caixa no equacionamento, fica mantido o entendimento da plenária realizado no Sindicato. A empresa, caso não mude a regra, aportará sua parte", declara a secretária de Mulheres do Sindicato, Helenilda Cândido.



COM LIMINAR OBTIDA PELO SINDICATO, REAJUSTE DO SAÚDE CAIXA CONTINUA SUSPENSO

Diante da decisão unilateral da Caixa para reajustar os valores do Saúde Caixa, descumprindo o acordo aditivo e sem negociar com o movimento sindical, o Sindicato acionou a Justiça do Trabalho, conquistando uma liminar (decisão provisória) que suspende o aumento das contribuições do plano de saúde.

A Justiça do Trabalho concedeu a liminar no mesmo dia em que empregados e empregadas de todo o país realizaram um Dia Nacional de Luta contra a arbitrariedade. Em Brasília, o ato foi organizado pelo Sindicato em frente ao edifício Matriz II. De acordo com dados atuariais do próprio banco, o Saúde Caixa apresenta em 2016 superávit acumulado de cerca de R\$ 700 milhões e deve ter resultado novamente positivo em 2017.

SINDICATO PERCORRE AGÊNCIAS DA CAIXA QUE FUNCIONARAM NO SÁBADO PARA ATENDIMENTO DO FGTS

A diretoria do Sindicato esteve, no sábado 18 de fevereiro em várias agências da Caixa que funcionaram para atender à demanda de saques de contas inativas do FGTS. O objetivo das visitas era verificar se a empresa estava cumprindo com o que foi acertado com a Superintendência Regional do Trabalho, que autorizou a atividade.

Ao solicitar a autorização para funcionar excepcionalmente aos finais de semana, a Caixa alegou que todos os empregados estão prestando o serviço voluntariamente, que ninguém será forçado a

trabalhar fora do seu expediente normal e, ainda, garantiu que esses empregados receberão remuneração integral das horas extras trabalhadas.

A decisão de abrir as agências excepcionalmente aos finais de semana foi tomada de forma unilateral pela Caixa, sem diálogo com os trabalhadores ou com o movimento sindical. A partir de março, quando serão iniciados os saques, o Sindicato fará visitas constantes nas agências para garantir as condições de trabalho dos empregados e empregadas.

NEGOCIAÇÃO COM BB CONQUISTA MANUTENÇÃO DA GRATIFICAÇÃO DE CAIXA POR 4 MESES

Durante rodada de negociação entre a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e a direção do banco, realizada em 22 de fevereiro, em Brasília, os bancários que foram descomissionados em 31 de janeiro conquistaram a manutenção da gratificação da função de caixa.



programa de readequação de endividamento para que funcionários que perderam renda com descomissionamento ou descenso possam ajustar suas dívidas à nova realidade financeira.

AUDIÊNCIA NO MPT SOBRE A REESTRUTURAÇÃO

O Sindicato participou, no dia 2, da terceira audiência de mediação relacionada à reestruturação do BB, na sede da Procuradoria Geral do Trabalho, em Brasília.

"Nós defendemos que nenhum funcionário tenha prejuízo em processo de reestruturação, por isso não aceitamos redução de remuneração para os trabalhadores prejudicados. Para isso, reivindicamos a VCP permanente. O BB ainda não respondeu ao pleito", diz a secretária de Assuntos Jurídicos, Marianna Coelho, que representou o Sindicato na audiência.

Uma nova audiência foi marcada para o dia 2 de maio.

Os descomissionamentos ocorridos devido ao processo de reestruturação, serão revertidos e a gratificação de caixa será mantida até 31 de maio. Os funcionários realocados após 1º de fevereiro terão compensados os dias que ficaram sem a comissão de caixa.

A direção do banco ratificou a proposta de não exigir jornada de 8 horas para os funcionários que estão em VCP (Verba de Caráter Pessoal) como escriturários ou em cargos com jornada de 6 horas. Outra proposta do banco às demandas encaminhadas pelos sindicatos é a ampliação do

FABIANO FÉLIX É ELEITO PARA O CAREF DO BB

O candidato Fabiano Félix, apoiado pelo Sindicato, foi eleito representante dos funcionários para o Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil. A vitória veio no segundo turno da eleição direta, realizada entre os dias 20 e 24 de fevereiro. Fabiano, que também venceu o primeiro turno, recebeu 20.165 votos contra 16.809 de Rosinéia Diana Balbino. Fabiano Félix tem como eixos principais do mandato a defesa dos funcionários dentro do CA da empresa e a luta contra o desmonte e a privatização do banco.

PREVI APROVA NOVO ACORDO DE ACIONISTAS PARA VALE

Os principais acionistas controladores da Vale, maior ativo da carteira da Previ e uma das maiores mineradoras do mundo, concluíram as negociações sobre um novo Acordo de Acionistas, chamado de "Acordo Vale". A Previ participou ativamente das negociações e está certa de que o acordo, que vigorará por três anos, fortalecerá a Governança Corporativa da Companhia, além de garantir maior liquidez para esse importante ativo da entidade. A participação da Previ na Vale se dá majoritariamente no Plano 1, pela Litel.

BRB: ESTATAIS ESTADUAIS EM RISCO

As empresas estatais estaduais da área de saneamento, energia e financeira (bancos) estão na mira do governo federal. Em projeto de lei enviado ao Congresso Nacional no dia 20 de fevereiro, o governo renova sua iniciativa de investir contra as empresas estatais dos estados, como condição para que estes renegociem suas dívidas com o governo central. O projeto determina ainda medidas contra os servidores estaduais, tais como proibição de reajuste, proibição de concursos e estabelecimento de alíquota mínima de 14% de desconto previdenciário.

Em medida semelhante votada em 2016 pelo Congresso, a Câmara Federal retirou a necessidade de contrapartidas dos estados para a renegociação de suas dívidas, porém o governo vetou esta possibilidade, e agora envia este novo projeto e, desta vez, estabelece que a privatização de

estatais estaduais deve ser de empresas da área de energia, saneamento e financeira, especificação que não constava no projeto votado pelo Congresso em 2016.

Em Brasília, o permanente discurso do governador Rollemberg referente à crise financeira do DF abre uma grande preocupação sobre o futuro das empresas CEB, Caesb e BRB. Leia mais em bancariosdf.com.br.

NOTA DO BRB TENTA DESMENTIR O INEGÁVEL

Na tentativa de desmentir o Sindicato, sobre matéria divulgada em seu site, a diretoria do BRB publicou nota no dia 24 de fevereiro, afirmando que a informação não procede.

Considerando a afirmativa do BRB de que a agência SindSia não passara por reforma, o

Sindicato pergunta ao banco se os funcionários e clientes desta unidade estão mentindo, uma vez que todos eles confirmaram as mudanças ocorridas. Além disso, as obras também foram constatadas pelo Sindicato.

Sobre a agência do Conic, o Sindicato não afirmou que o BRB teria de pagar multa caso rompesse o contrato de aluguel da unidade. Apenas questionou essa possibilidade, visto que, de regra, todo contrato de aluguel traz cláusula dessa natureza. "O Sindicato mantém a convicção de que as agências têm amplas condições de se manterem, visto que são lucrativas e cumprem suas metas, o que coloca no ar questionamentos sobre as reais intenções do fechamento dessas unidades", observa Cida Sousa, diretora da Fetec-CUT-CN.



SANTANDER, BRADESCO E ITAÚ JÁ PAGARAM PLR

Os bancários do Bradesco, do Santander e do Itaú já receberam, nos dias 10 e 20 de fevereiro e 1º de março, respectivamente, a segunda

parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) com base no lucro líquido apresentado pelos bancos em 2016. Os ex-funcionários do HSBC, banco adquirido pelo Bradesco no ano passado, também já receberam a PLR.

O Santander, que divulgou balanço em janeiro, lucrou R\$ 7,3 bilhões em 2016, com alta de 10,8% em relação ao ano anterior. De acordo com balanço divulgado em fevereiro, o Bradesco

apresentou lucro de R\$ 17,19 bilhões, com queda de 12,3% em relação a 2015. Já o Itaú Unibanco registrou lucro líquido de R\$ 21,6 bilhões, 7% abaixo dos R\$ 23,3 bilhões de 2015.



*"Mesmo com o alto lucro, o Itaú continua fechando agências e demitindo, o que acaba precarizando ainda mais as condições de trabalho e sobrecarregando os funcionários, aumentando o índice de adoecimento. Mas o Sindicato continua na luta para barrar essa política de ganância do banco e por melhores condições de trabalho", avalia a secretária de Saúde da Fetec-CUT-CN, **Conceição Costa**.*

SINDICATO E EQUIPE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE FISCALIZAM ED. CENOP SIA DO BB

Em visita ao edifício Cenop SIA Pastel do Banco do Brasil, no dia 15 de fevereiro, o Sindicato, junto com uma equipe de vigilância em saúde, fiscalizou as condições de trabalho do local referentes às instalações de ar condicionado e água, além de questões relacionadas à Comissão Interna de Prevenção de Acidente (Cipa) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).



*"Estas vitórias são essenciais na prevenção e solução de problemas que possam afetar a saúde do trabalhador. E o bancário pode solicitar que seja realizada vistoria em sua dependência. Basta entrar em contato com o Sindicato", orienta **Teresa Cristina**, secretária de Formação Sindical do Sindicato.*

SINDICATO PROMOVE SORTEIO DE INGRESSOS PARA EVENTOS CULTURAIS PARA SINDICALIZADOS



O Sindicato está sorteando ingressos para diversos eventos culturais realizados no Teatro dos Bancários. Muitos bancários já foram contemplados.

Para participar das cortesias, basta ser sindicalizado. O Sindicato promove o sorteio entre todos os associados.

CONVÊNIOS

O Sindicato também está realizando uma enquete sobre os convênios oferecidos aos bancários sindicalizados. Para participar é só acessar o **bancariosdf.com.br**

FIQUE LIGADO!



Às quartas, ao vivo, às 19h, via web tv (**pelo site bancariosdf.com.br**).



Canal 12 da Net, todas as sextas, a partir das 14h30, com reprises durante toda a semana.